

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início março /2023 Fim fevereiro /2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Alcanena (AEA)

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Escola Secundária de Alcanena

Avenida Marquês de Pombal – 2380-015 Alcanena

Telefone: 249 887390

1.3 Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Ana Cláudia Cohen – Diretora

Telm. 918 461 828

1.4 Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens

O AE de Alcanena, enquanto organização educativa de referência, tem como missão prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, em sinergia com a comunidade, visando o desenvolvimento, nas crianças e jovens, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do século XXI, facilitadores da construção de uma cidadania ativa, esclarecida, crítica, transformadora, responsável e empreendedora, preocupada com a felicidade e o bem-estar individual e coletivo, da comunidade e do planeta.

Visão

O AEA, enquanto ecossistema de inovação de referência, promotor de aprendizagens de qualidade, bem-estar e felicidade.

Enquadramento:

O Agrupamento de Escolas de Alcanena pretende ser reconhecido como uma organização de referência e de excelência, pela qualidade do nível do ensino e formação ministrados, pela diversidade dos percursos formativos que oferece, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, pela inclusão de todos e de cada um dos alunos, pelos valores que transmite, pela qualidade da formação de cidadãos responsáveis e empreendedores, com repercussões ao nível do desenvolvimento do concelho, pela co construção reflexiva do conhecimento, pelo sentimento de agência com diversas roupagens, pelo clima organizacional gerador de bem-estar e felicidade individual e coletivo e pelo seu reconhecimento no país e na Europa.

Valores

O reconhecimento da escola como centro privilegiado de instrução, mas também de formação para a cidadania, assente nos seguintes valores:

qualidade – inovação – cidadania – equidade – mérito – cooperação – felicidade

Eixos estratégicos

A definição de objetivos estratégicos, objetivos operacionais, estratégias e cronograma decorre da caracterização do Agrupamento, projetando se o agrupamento no futuro, tendo como pano de fundo as suas especificidades no presente.

Traçada a envolvente contextual do agrupamento e a sua caracterização geral, definida a visão e a missão, optou-se por construir um quadro de referência para toda a comunidade educativa, operacionalizado em três eixos principais, no sentido de se definirem estratégias, caminhos e processos a utilizar para a consecução dos objetivos.

Eixo 1 – Liderança, autonomia e qualidade

Este eixo abrange a visão estratégica do agrupamento, desde o estilo de liderança a promover, liderança partilhada, à conceção/revisão dos documentos orientadores do agrupamento, à gestão dos recursos humanos, físicos e financeiros, a par do exercício emancipatório da autonomia alicerçado na política de qualidade do agrupamento, transversal a todos os eixos de atuação da organização.

Eixo 2 - Sucesso escolar e prestação do serviço educativo

Sendo a qualidade das aprendizagens o cerne da ação pedagógica do agrupamento, este eixo procura dar resposta a três preocupações centrais e estratégicas:

- Promoção da felicidade e bem-estar, enquanto caminho para um ambiente organizacional favorável à aprendizagem;
- Melhoria do sucesso (resultados académicos e sociais) e da qualidade do sucesso escolar;
- Qualidade da prática pedagógica.

Eixo 3 - Comunicação, identidade e integração no meio e espaço global

O presente eixo resulta da aglutinação dos eixos 3 e 4 do Projeto Educativo, abrangendo:

- Comunicação externa e imagem do agrupamento;
- Processos de integração, articulação e comunicação interna;
- Trabalho cooperativo;
- Ambiente escolar e cultura de agrupamento;
- Oferta educativa e seu alargamento;
- Relação do AEA com a comunidade;
- Implantação do AEA no espaço global;
- Parcerias a desenvolver com organizações nacionais e internacionais.

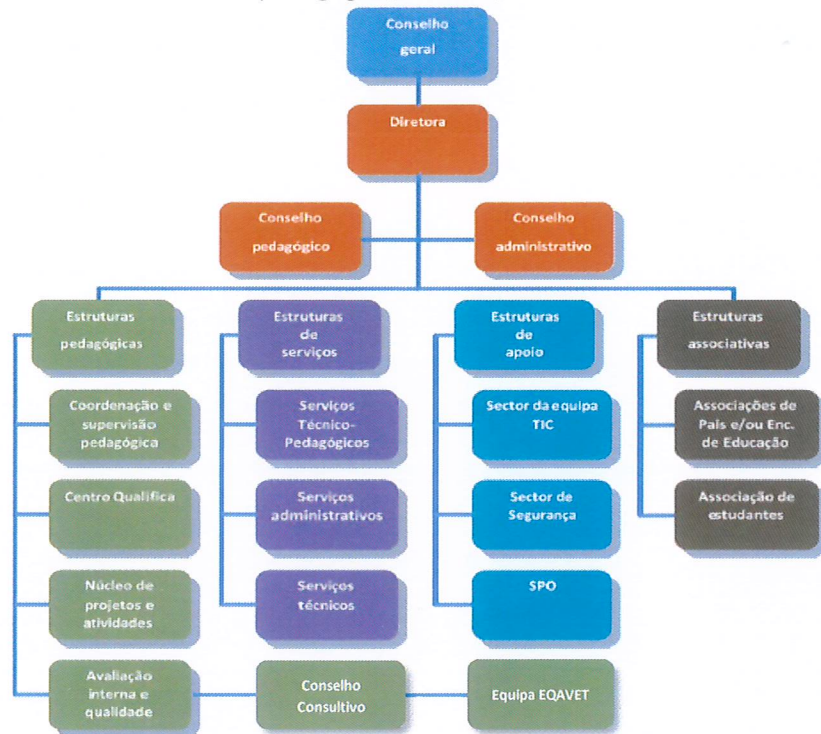
uf.

1.5 Estrutura orgânica da instituição e cargos associados

O conselho geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. A diretora é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

A diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por um subdiretor e por três adjuntos.

O conselho pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. A composição do conselho pedagógico é definida pelo agrupamento, sendo que conta com a participação dos



coordenadores dos departamentos curriculares e das demais estruturas de coordenação, supervisão pedagógica e de orientação educativa, assegurando uma representação pluridisciplinar e das diferentes ofertas formativas, nomeadamente do ensino profissional. Este órgão tem a responsabilidade de analisar e pronunciar-se acerca dos indicadores e diferentes relatórios produzidos pela equipa de qualidade. Após a audição do conselho pedagógico, são os mesmos submetidos à aprovação do Conselho Geral. No Agrupamento de Escolas de Alcanena, no entanto, antes da submissão ao Conselho Geral, ganhou relevo a prática de auscultação do Conselho Consultivo para a EFP. Neste órgão, criado recentemente, estão representados professores, alunos, encarregados de educação, coordenadores de curso (cada curso é acompanhado por um professor que desempenha o cargo de diretor de curso e a quem compete a coordenação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação, conjuntamente com o diretor de turma), diretores de turma (professor da turma designado a quem compete supervisionar a integração do aluno na vida escolar e promover o seu desenvolvimento pessoal e social), Centro Qualifica, tecido empresarial, Instituições de Ensino Superior e Câmara Municipal. Esta auscultação para além de assegurar a representatividade da tomada de decisão em todos os momentos chave do processo, facilita uma outra dinâmica e antevisão das problemáticas, no sentido de assegurar o sucesso e a integração destes jovens na sociedade. Este processo é coordenado pela Equipa EQAVET responsável por planear, implementar e garantir o bom funcionamento do sistema de gestão de qualidade e o seu alinhamento com o Quadro EQAVET, coadjuvado pela Equipa de Qualidade, responsável pelo sistema de autoavaliação da escola. Esta equipa após a apresentação dos dados do EFP, em Conselho Pedagógico pela Coordenadora dos Cursos Profissionais, valida os mesmos e inscreve-os num relatório, no qual procede à análise dos resultados obtidos, problematiza

situações de relevo e tece algumas recomendações a serem tidas em consideração pelos Conselhos de Turma. Realça-se que a estrutura orgânica do AEA apresenta uma distribuição dos órgãos de forma a promover a intervenção democrática de toda a comunidade educativa, na definição, regulação e acompanhamento do seu Projeto Educativo.

1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação / N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2021/22		2022/23		2023 /24	
		N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos
CP	Técnico de Multimédia	3	50	2	36	1	17
CP	Técnico de Desporto	3	50	3	47	2	23
CP	Técnico de Informática - Sistemas			1	12	1	12
CP	Técnico de Logística					1	14
CP	Técnico de Cozinha/ Pastelaria					1	10

Importa referir que a oferta formativa se encontra em reestruturação, uma vez que foram aprovadas duas candidaturas do AEA a Centros Tecnológicos Especializados, um na área industrial e outro na área digital, sendo exemplo dessa transformação os dois cursos em desenvolvimento pela primeira vez no agrupamento, O Curso Técnico de Logística e o Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria.

1.7 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Documento Base
- Plano de Ação
- Relatório Operador
- Relatório Final de verificação EQAVET
- Relatório Progresso Anual (2023)

Disponíveis em: <https://aealcanena.pt/documentos-orientadores>

<https://aealcanena.pt/eqavet>

1.8 Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

Selo EQAVET, atribuído em 12/03/2021, por um período de três anos.

1.9 Símula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do seu cumprimento

Nesta parte, apresentam-se as recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET (2021), bem como as iniciativas levadas a cabo para assegurar o seu cumprimento e as respetivas evidências:

RECOMENDAÇÕES	AÇÕES	EVIDÊNCIAS	GRAU CUMPRIMENTO
- Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença na Associação de Pais e Encarregados de Educação	A1 – Informar os respetivos órgãos acerca desta recomendação A1.2 - Enviar ofício aos dirigentes da Associação de Pais a sensibilizá-los para a integração de Pais de formandos dos C. Profissionais antes do próximo ato eleitoral (após setembro 2022)	Ata Conselho Consultivo Ata Conselho Geral Ofício.	Atingido Atingido
- A relação de proximidade demonstrada pelas entidades empregadoras necessita de uma maior formalização para a integração no ciclo de melhoria contínua	A1 – Criação do Conselho Consultivo	Regimento do Conselho Consultivo; Atas.	Atingido
- Formalizar toda a atividade da Equipa EQAVET	A3 - Atualização do regimento da Equipa A3.1 – Elaboração de atas das reuniões da equipa e desta com a equipa de qualidade	Regimento Atas	Atingido Atingido
- Publicitação dos resultados obtidos na operação	A4 – Atualização da página institucional com informação relevante da EFP A5 – Publicitação das atividades nas redes sociais	Página do AE Facebook; Instagram	Atingido Atingido

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Relativamente aos resultados dos indicadores EQAVET, optou-se por dividir o balanço em duas partes:

- A) Análise dos resultados obtidos nos indicadores EQAVET selecionados, bem como os de outros em uso no último quadriénio, a fim de sustentar a tomada de decisão quanto ao plano de melhoria a desenhar;
- B) Análise diacrónica dos diferentes ciclos de formação, quanto aos indicadores EQAVET selecionados.

A) Balanço dos indicadores EQAVET selecionados bem como de outros em uso no último quadriénio

Indicadores	Objetivos	Metas															
		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
		Meta	Valor atingido	Meta	Valor atingido	Meta	Valor atingido	Meta	Valor atingido	Meta	Valor atingido	Meta	Valor atingido	Meta	Valor atingido	Meta	Valor atingido
- Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	Aumentar o número de alunos que concluem a formação em 3 anos	76%	90,9%	78%	88%	80%	94,4%	80%	80%	88%	80%	94,4%	80%	80%	80%	89,1	
- Taxa de qualidade de sucesso	Aumentar a percentagem de módulos concluídos no tempo previsto em cada disciplina	70%	79%	70%	100%	70%	89,9%	70%	70%	100%	70%	89,9%	70%	70%	70%	93,5%	
- Taxa de desistência escolar	Reduzir o número de alunos que anulam a matrícula ou são excluídos por faltas	<20%	9,1%	<20%	8%	<20%	5,6%	<20%	<20%	<20%	<20%	5,6%	<20%	<20%	10,9		
- Dispositivo de avaliação formativa	Implementar um dispositivo de avaliação formativa assente em processos de recolha de informação diversificados, de auto e coavaliação, envolvendo os diversos intervenientes no processo de avaliação															100%	
- Taxa de presença dos EE na escola	Aumentar a presença de pais e EE na escola	>=50%	88%	>=50%	92%	>=50%	75%	>=50%	>=50%	>=50%	>=50%	75%	>=50%	>=50%	75%		
- Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos	Assegura a manutenção da percentagem de alunos que se encontram no mercado de trabalho ou prosseguiram estudos	>=90%	93,3%	>=90%	90,9%	>=90%	92,9%	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	92,9%	>=90%	>=90%	100%		
- Taxa de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de formação que concluíram**	Aumentar o número de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de formação que concluíram	22%	30,8%	24%	41,7%	26%	42,8%	26%	26%	24%	26%	42,8%	26%	26%	38,9%		
- Parcerias com o tecido empresarial	Reforçar as interações com o tecido empresarial	6	NA	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6		
- Sessões procura de trabalho	Aumentar o número de sessões de procura de trabalho por turma	3	NA	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3		

up.

- Envolvimento dos stakeholders externos	Criação do Conselho Consultivo								100%
- Desempenho dos alunos na FCT	Assegurar a qualidade do desempenho dos alunos na FCT	>=15 valores	15,6	>=15 valores	16,1	>=15 valores	15,4	>=15 valores	16,3
- Desenvolvimento profissional	Implementar um plano de formação que contemple ações específicas para formadores e formandos potenciadoras de experiências de aprendizagens inovadoras								100%
- Taxa de satisfação dos empregadores***	Assegurar o grau de satisfação dos empregadores	>=95%	100%	>=95%	100%	>=95%	100%	>=95%	100%

*Os dados apresentados referem-se ao ano letivo 2022/2023, uma vez que não está concluída a recolha e análise dos dados referentes ao primeiro semestre do presente ano letivo.

**Relativamente à taxa de diplomados que trabalha em profissões diretamente relacionadas com o curso, considera-se o universo de 100%

***Os resultados foram obtidos através de inquéritos realizados às entidades empregadoras e pela análise dos dados apresentados nos relatórios parcelares e anuais da Equipa de Qualidade do Agrupamento.

A tabela anterior permite comparar os valores previstos, ao longo do último quadriénio, e os que realmente foram alcançados nos principais indicadores de sucesso do Ensino e Formação Profissional, sendo que a análise dos dados apresentados permite verificar a existência de um desvio positivo entre as metas a atingir e os resultados obtidos nos anos em análise, mantendo-se, a tendência positiva dos ciclos anteriores. Com efeito, todas as metas foram atingidas ou superadas.

Em relação ao primeiro indicador (Taxa de conclusão dos cursos) é de destacar o facto de este ser sustentável e ter aumentado ao longo dos quatro anos de formação, superando as metas previstas.

Relativamente à taxa de qualidade do sucesso, trabalhou-se, em várias frentes, no sentido de desenvolver os mecanismos necessários ao aumento do sucesso dos alunos. Foram implementadas estratégias de motivação e de aprendizagem diversificadas e adotados mecanismos tendentes à dissuasão do abandono escolar. Privilegiou-se a aprendizagem por projetos integradores, sendo exemplo disso os projetos de flexibilidade curricular desenvolvidos pelos alunos. O processo de ensino-aprendizagem está centrado na pessoa do aluno, recorrendo-se a metodologias de fazer e aprender diferenciadas e adequadas à individualidade de cada um, privilegiando-se o envolvimento dos alunos no processo de tomada de decisão.

Por seu turno, a presença dos encarregados de educação manteve-se em níveis elevados, salientando-se que a pandemia e o período pós pandémico facilitaram a realização de reuniões online, atingindo-se elevados números de participação (75%).

A taxa de empregabilidade manteve-se sempre estável e acima dos 90%. De realçar que:

- A) Uma percentagem significativa e crescente dos diplomados encontra-se a estudar no ensino superior, sendo a média da Taxa de Prosseguimento de Estudos, no último quadriénio, de 42,59%.
- B) Uma parte significativa dos diplomados trabalha em áreas relacionadas com o curso e noutros casos, mesmo em profissões diversas, utilizam, nas mais variadas tarefas que realizam, competências e mais valias que desenvolveram nos seus cursos, facto que recorrentemente tem sido declarado pelos respetivos empregadores.



Este resultado deve-se, em grande parte, a um esforço acrescido do Agrupamento na realização de novos protocolos de colaboração com mais instituições do Ensino Superior e à realização de atividades com empresários e visitas de estudo que fomentam, nos alunos, o gosto e o desejo de aprofundar e desenvolver as suas competências técnicas e académicas.

Apostou-se, simultaneamente e de uma forma consistente, no desenvolvimento profissional dos formadores, construindo e atualizando o plano de formação do Agrupamento de forma a satisfazer as necessidades evidenciadas nas monitorizações realizadas.

Relativamente à taxa de satisfação dos empregadores, atingiu-se, neste quadriénio, o resultado pleno, fruto do empenho dos alunos e dos valores transmitidos através da cultura do Agrupamento para os quais contribuíram o apoio contínuo dos formadores, orientadores e tutores da formação em contexto de trabalho. Concorrem também, para este resultado, as atividades desenvolvidas no Agrupamento com a vinda de empresários à escola e as visitas a empresas que contaminaram, da forma mais positiva, os nossos alunos.

Em síntese, importa clarificar que os resultados obtidos no quadriénio são resultado de um esforço constante, consistente e concertado por parte da Escola, essencialmente através dos coordenadores de curso, diretores de turma e dos professores orientadores, no combate ao abandono escolar. Tem havido um acompanhamento muito próximo de cada situação, com apoio do SPO e outras estruturas e uma monitorização sistemática de todos os fatores potenciadores do risco de abandono escolar, o que permitiu a redução sustentável dos dados evidenciados no indicador referente à taxa de desistência escolar. O processo de avaliação é coordenado pela Equipa EQAVET responsável por planejar, implementar e garantir o bom funcionamento do sistema de gestão de qualidade e o seu alinhamento com o Quadro EQAVET, coadjuvado pela Equipa de Qualidade, responsável pelo sistema de autoavaliação da escola.

B) Balanço dos indicadores EQAVET selecionados nos ciclos de 2014/ 2017 a 2020/ 2023

Indicador 4a - Conclusão dos Cursos

Análise de taxas do indicador	Ciclos									
	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023			
Taxa de conclusão no tempo previsto	74,1%	78,6%	78,1%	90,9%	88,0%	94,4%	89,1%			
Taxa de conclusão após o tempo previsto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%			
Taxa de conclusão global	74,1%	78,6%	78,1%	90,9%	88,0%	94,4%	89,1%			
Taxa de Desistência	22,2%	21,4%	21,9%	9,1%	8,0%	5,6%	10,9%			
Taxa de Não aprovação	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	0,0%			



No que respeita ao indicador 4a, verificou-se uma melhoria significativa da taxa de conclusão no tempo previsto, ao longo dos sete ciclos de formação em análise, sendo a média obtida nos últimos 3 ciclos de 90,5%, o que perfaz uma evolução sustentada de 16 pontos percentuais ao longo da totalidade dos ciclos de formação. Como resultado a taxa de desistência escolar também é coincidente, uma vez que a média dos últimos três ciclos, se fixou se fixou em 8,2%, distanciando-se dos 22,2% do ciclo de 2014/2017.

Indicador 5a - Colocação dos diplomados

Análise de taxas do indicador	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	90,0%	63,6%	68,0%	43,3%	54,6%	50,0%	46,2%
Taxa de Diplomados à procura de emprego	0,0%	13,6%	8,0%	6,7%	0,0%	7,1%	0,0%
Taxa de Diplomados empregados por conta própria	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	5,0%	22,7%	24,0%	50,0%	36,4%	42,9%	53,8%
Taxa de Diplomados em situação desconhecida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%

Relativamente ao indicador 5a- colocação dos diplomados, assistiu-se a uma diminuição abrupta do número de diplomados empregados por conta de outrem em simultâneo com um crescimento igualmente exuberante do número de diplomados em prosseguimento de estudos, nomeadamente nos Institutos Politécnicos da Região. Com efeito, ao longo dos ciclos de formação, verificou-se uma inversão da tendência da inserção dos alunos no mercado de trabalho, na medida em que, em média, 44,3% dos diplomados dos últimos três ciclos optam pelo prosseguimento de estudos, distanciando-se dos 5% obtidos no ciclo 2014/2017.

ep.

Indicador EQAVET 6a - Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso

Indicador EQAVET 6a	Ciclos									
	Análise de taxas do indicador									
Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023			
Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	27,8%	14,3%	23,5%	31,0%	41,7%	46,2%	38,9%			
Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	72,2%	85,7%	76,5%	69,2%	58,3%	53,8%	61,1%			

Relativamente à evolução do indicador 6a – Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso, observou-se uma tendência positiva, ainda que mais ligeira, comparativamente aos valores analisados relativos aos indicadores 4a e 5a. Com efeito, grande parte da mão-de-obra do concelho de Alcanena é absorvida pelas mono indústrias de curtumes e têxteis, havendo uma situação de quase pleno emprego no concelho. Ainda assim, a percentagem de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, tem vindo a aumentar ao longo dos ciclos de formação, sendo a média dos últimos três ciclos de 42,6%, distanciando-se dos 27,8% do ciclo 2014-2017. Acredita-se, no entanto, que estes resultados venham a sofrer mudanças consistentes, decorrentes da aprovação de dois Centros Tecnológicos especializados, um na área industrial e outro na área digital, uma vez que a oferta educativa selecionada resultou de um diagnóstico amplo com os parceiros locais e regionais, no sentido de assegurar o desenvolvimento de competências e aprendizagens adequadas à integração no mercado de trabalho ou ao prosseguimento de estudos em áreas especializadas, a par do apetrechamento dos formandos com ferramentas que lhes permitam aprender ao longo da vida, é essencial. Por outro lado, a modernização de espaços e equipamentos de elevada qualidade, assegurará a melhoria da capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos. Consequentemente, a qualidade da formação aumentará a atratividade dos cursos de nível secundário de dupla certificação, em domínios de especialização que requerem mão-de-obra muito qualificada e que se inserem num processo de mutação tecnológica acelerada pelos desafios da transição climática e digital. Acreditamos que potenciaremos as condições de empregabilidade dos jovens, bem como a sua adaptação às transformações tecnológicas e organizacionais, na economia e no contexto laboral.



Indicador EQAVET 6b3 - Satisfação dos empregadores

Análise de taxas do indicador	Ciclos						
	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de alunos avaliados	100,0%	78,6%	100,0%	100,0%	100,0%	83,3%	Na
Taxa de satisfação dos empregadores	94,4%	98,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	Na
Média de satisfação dos empregadores	3,6	3,9	3,8	3,8	3,8	3,8	Na

No respeitante ao indicador 6b3, satisfação dos empregadores, os resultados obtidos têm-se mantido elevados ao longo dos sete ciclos de formação, sendo a média de satisfação dos empregadores, nos últimos três ciclos, de 3,8, próxima dos valores do ciclo 2014/2017, evidenciando um elevado e consistente grau de satisfação do tecido empresarial, quanto às competências técnicas demonstradas pelos formandos.

Em jeito de síntese, importa reiterar que todas as metas delineadas foram atingidas e/ou superadas, conforme quadro síntese analisado em A.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (com ponto de partida)
AM1	Taxa conclusão dos cursos	O1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto para 90%
		O2	Reduzir o abandono escolar e o absentismo para valores inferiores a 10%
		O3	Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas para uma taxa mínima de 70% por módulo
		O4	Fomentar a relação entre o AEA e os EE
AM2	Empregabilidade na área de formação	O5	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação para >30%
		O6	Criar a valência no GAIA de um Gabinete de Empregabilidade
AM3	Formação	O7	Dinamizar ações de formação inovadoras
		O8	Monitorizar o impacto da formação no desenvolvimento profissional

3.2 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Sinalização atempada de situações passíveis de desistência com intervenção rápida dos vários agentes educativos/serviços de apoio - Reforço da aplicação do perfil de risco, da interação com SPO e das parcerias com CPCJ e Escola Segura.	Set. 2024	Julho 2025
	A2	Promoção de aulas de carácter mais prático - Desenvolvimento de projetos.	Set. 2024	Julho 2025
	A3	Diversificação e inovação das atividades e visitas de estudo - Planificação de visitas de estudo a empresas e contactos/visitas virtuais.	Set. 2024	Julho 2025
	A4	Implementação de atividades de enriquecimento curricular que vão ao encontro dos interesses dos alunos - Clube de Robótica, Desporto Escolar, SAF, Laboratórios vivos, participação na World Skills e integração dos professores em mobilidade Erasmus +	Set. 2024	Julho 2025
	A5	Promoção da articulação interdisciplinar, principalmente entre disciplinas mais práticas e disciplinas mais teóricas - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares.	Set. 2024	Julho 2025
	A6	Promoção de projetos que mobilizem e fixem os alunos na Escola - Desenvolvimento de atividades/projetos promotores do sentimento de pertença, "Feira das Profissões".	Set. 2024	Julho 2025
	A7	Reforço da implementação dos planos de recuperação modular - Adequação dos planos de recuperação modular ao perfil do aluno.	Set. 2024	Julho 2025

Área de Melhoria	Ação	Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A8	Diversificação das estratégias de apoio - Na sala de aula e/ou à distância e SPO/professor tutor.	Set. 2024	Julho 2025
	A9	Monitorização e correção das ações implementadas e desenvolvidas tendo em conta o perfil do aluno e o sucesso atingido - Relatórios de monitorização e relatório de auto avaliação.	Set. 2024	Julho 2025
	A10	Envolvimento dos Pais/EE no percurso escolar dos encarregados de educação e na "vida" escolar e promover o seu papel como âncora na ligação dos alunos à escola - Adequação do atendimento às disponibilidades dos EE. Diversificação dos canais de comunicação (telefone e on-line), criação do Conselho Consultivo dos EE e participação dos EE no CC do EFP.	Set. 2024	Julho 2025
AM2	A11	Dinamização do Conselho Consultivo - Constituição discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Auscultação dos stakeholders externos e início de novas parcerias no sentido de aumentar a empregabilidade.	Set. 2024	Julho 2025
	A12	Potenciar os protocolos e parcerias com o tecido empresarial local, tendo em vista a dinamização de atividades dentro e fora do AEA, assim como aumentar o leque de empresas para a realização de formação em contexto de trabalho - Em fase de planeamento	Set. 2024	Julho 2025
AM3	A13	Desenho de um plano de formação anual, para o pessoal docente e não docente, em articulação com o CFAE A23 - Desenho do plano de formação anual específico tendo em conta as necessidades de formação identificadas. Aguarda-se agendamento do CFAE A23 para a concretização das últimas ações propostas.	Set. 2024	Julho 2025
	A14	Implementação de ações de formação inovadoras, direcionadas para formandos e formadores - Desenho do plano de formação anual específico tendo em conta as necessidades de formação identificadas. Aguarda-se agendamento do CFAE A23 para a concretização das últimas ações propostas.	Set. 2024	Julho 2025
	A15	Potenciação dos formadores internos.	Set. 2024	Julho 2025
	A16	Realização de inquéritos para avaliação do impacto da formação no desenvolvimento profissional dos alunos/ formandos.	Set. 2024	Julho 2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas de Alcanena tem como principal objetivo melhorar a qualidade do serviço que presta enquanto instituição educativa. Para tal, tem procurado instituir uma cultura de avaliação, consubstanciada no princípio de prestação de contas, numa perspetiva proativa e na crença de que a implementação de um dispositivo de autoavaliação oferece à Escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se na perspetiva de uma efetiva melhoria contínua.

Os ciclos de avaliação EQAVET são, assim, perspetivados enquanto estratégia de desenvolvimento organizacional, alicerçada nos seguintes princípios:

- Prestação de contas;
- Envolvimento dos diferentes stakeholders;
- Melhoria contínua.

Importa realçar que o ensino e formação profissional constituem um pilar da oferta educativa do Agrupamento de Escolas de Alcanena. Paralelamente, a prática de reflexão/ monitorização em torno dos processos facilitada pela equipa de qualidade do agrupamento é um forte contributo para a reflexão em torno dos descritores EQAVET/práticas de gestão, em conformidade com o ciclo PDCA, no sentido de assegurar a melhoria contínua, bem como a eficácia dos processos internos. Este processo, por sua vez, implica um conjunto de momentos de auscultação dos diferentes stakeholders, garantindo a participação dinâmica e representativa de todas as perspetivas desde a fase de planeamento à da revisão, num acompanhamento contínuo que permite detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores e análise dos resultados obtidos pelos alunos e sua inserção no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos, e da qualidade dos saberes e competências necessárias ao seu desenvolvimento e formação ao longo da vida.

Com efeito, o Agrupamento de Escolas de Alcanena para a implementação de um processo de melhoria contínua e dando seguimento à garantia da qualidade do ensino que ministra, fomenta a articulação entre os principais stakeholders e estimula o diálogo, articulando referenciais consensualizados entre as partes, no sentido de promover, junto dos alunos e futuros profissionais, as competências que lhes serão, posteriormente, exigidas. Para a prestação de um serviço de qualidade, é imperativo a corresponsabilização dos diferentes stakeholders. Na categoria de stakeholders internos, incluímos os colaboradores, desde os elementos de articulação ligados à direção até aos assistentes operacionais, passando pelos Coordenadores de Cursos Profissionais, Diretores de Turma, os orientadores de projeto – PAP e outros técnicos, que a tempo inteiro ou parcialmente, são envolvidos nos cursos sempre que solicitados (psicólogos, entre outros) e alunos. Como stakeholders externos, incluímos os empregadores, os encarregados de educação, as autarquias locais, tecido empresarial, instituições do ensino superior e parceiros sociais – criando uma representação da importância de todos eles para o processo. A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes stakeholders é fundamental para se alcançar os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas a desenvolver, assegurando-se a corresponsabilização pelo processo educativo. Foi neste âmbito, que se procedeu à criação do Conselho Consultivo em dezembro de 2020, com representação dos diferentes stakeholders, assegurando, em todas as fases, o seu envolvimento e compromisso, uma vez que são convidados a colaborar ativa e diretamente na implementação do sistema e na fundamentação das estratégias de recolha de informação, bem como na validação (formal ou informal) dos dados divulgados.

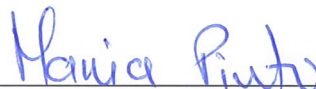
Em jeito de balanço, importa salientar que o processo de alinhamento com o sistema de garantia qualidade (EQAVET) reforçou:

- a nossa capacidade de gestão processos, com impacto na individualização da resposta educativa;
- os fluxos de comunicação internos e externos, com impacto na agilização de processos e na corresponsabilização dos *stakeholders*;
- a diversificação de atividades com ligação às empresas/ instituições, com destaque para a Feira das Profissões;
- a valorização do ensino profissional.

Acreditamos que a consolidação de uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, consubstanciada na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, implica necessariamente o envolvimento de todos os *stakeholders*, tornando a EFP cada vez mais atrativa junto dos jovens e encarregados de educação e aumentando a credibilidade do sistema.

Os Relatores

(Diretora do AEA)



(Responsável da qualidade)

Alcanena e data